

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

**ROTEIRO DE ATIVIDADES – Versão do Professor**

1º ciclo do 4º bimestre da 3ª série

Eixo bimestral: **REDAÇÃO DISSERTATIVA / ARGUMENTATIVA**

## **Gerência de Produção**

Luiz Barboza

## **Coordenação Acadêmica**

Gerson Rodrigues

## **Coordenação de Equipe**

Barbara Fadul

## **Conteudistas**

Marli Pereira

**Edição On-Line Revista e Atualizada**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR 1

O texto abaixo é uma adaptação de uma redação que obteve nota máxima no vestibular da Fuvest 2012. O tema da redação foi “Participação política: indispensável ou superada?”.

### O TRISTE ABORTO POLÍTICO

Em 2011, a revista “Time” elegeu como a pessoa do ano o ser que protesta, “The Protestant”. De fato, tal ação foi amplamente verificada no ano que se passou, como exemplifica a “Primavera Árabe”. Nesta, milhares de pessoas lutaram pelos seus direitos e exigiam algo que muitos parecem ter esquecido: a participação política.

Entretanto, enquanto muitos árabes lutam por seus direitos políticos, o mundo ocidental parece ter descartado tal conquista, tratando-a como um objeto substituível por outras coisas que preenchem o vazio ali estabelecido.

Nesse ínterim, a tese do sociólogo Zygmunt Bauman parece se concretizar: as coisas são tão superficiais e passageiras e as pessoas são tão sedentas por consumo que elas preferem abortar qualquer embrião político dentro delas e substituí-lo por forças não-políticas voláteis, como o mercado financeiro e o consumo.

A descrença, ou a substituição, de um direito político demonstra a desistência do homem enquanto ser que participa de e se identifica com um senso coletivo. Este homem tem outros interesses agora: prefere trocar o indispensável (a política) pelo dispensável e supérfluo (simbolizados em seu ávido desejo de consumir).

Nesse intenso processo de “coisificação” da política, o homem moderno demonstra sua descrença em um senso coletivo que batalha por um ideal e objetiva mudar a sociedade, invalidando a função da “ferramenta” política.

Tal descrença contribui para a estruturação de uma sociedade permissiva e conformada, que esquece suas conquistas coletivas e prefere viver atrás de sua própria “política”: desigual, individualista e terrivelmente vazia.

(Texto adaptado. Disponível em <http://www.fuvest.br/vest2012/bestred/127933.html>.)

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

A estrutura do texto dissertativo-argumentativo apresenta pelo menos três partes básicas: a **introdução** ou início do texto, em que se expõe a tese ou ideia central defendendo um ponto de vista sobre determinado assunto; o **desenvolvimento**, que consiste na exposição de argumentos que sustentam o ponto de vista exposto; e, por fim, a **conclusão**, que é o fechamento de seu ponto de vista.

Nas opções, abaixo, assinale a opção correta que apresenta a parte estrutural em que o trecho destacado está localizado:

- (a) “Nesse ínterim, a tese do sociólogo Zygmunt Bauman parece se concretizar...”- **Introdução.**
- (b) “Tal descrença contribui para a estruturação de uma sociedade permissiva e conformada...”- **Desenvolvimento.**
- (c) “A descrença, ou a substituição, de um direito político demonstra a desistência do homem enquanto ser que participa de e se identifica com um senso coletivo.” - **Conclusão.**
- (d) “Entretanto, enquanto muitos árabes lutam por seus direitos políticos, o mundo ocidental parece ter descartado tal conquista...” - **Introdução.**
- (e) “[tal sociedade] esquece suas conquistas coletivas e prefere viver atrás de sua própria “política”: desigual, individualista e terrivelmente vazia.” - **Desenvolvimento.**

**Habilidade trabalhada:** Reconhecer as características estruturais e as etapas básicas de textos dissertativos opinativos e expositivos.

### Resposta comentada

O trecho selecionado no item “a” não aponta para a introdução, mas para o desenvolvimento de um argumento a favor da tese de que o mundo ocidental não protesta. O trecho faz referência ao sociólogo Zygmunt Bauman e critica a primazia do consumo em relação à política. Já o item “b” não aponta para o desenvolvimento, mas para a conclusão, que apresenta as consequências da descrença do homem moderno

ocidental em relação à participação política. O item “c”, em vez de apontar para a conclusão, desenvolve o argumento de que o homem desistiu de seus direitos políticos; pertence, portanto, à parte estrutural desenvolvimento. O item “d” está correto, pois, de fato, o trecho remete à introdução, iniciada no parágrafo anterior com a apresentação do tema “participação política”. No 2º, apresenta-se a tese em torno da qual o texto se desenvolve. Já em “e”, o trecho selecionado aponta para a conclusão e não para o desenvolvimento, uma vez que aborda a consequência da falta de consciência política: uma sociedade permissiva, conformada, desigual, individualista e vazia.

## QUESTÃO 2

No 2º parágrafo do texto, o autor apresenta sua **tese**:

[...] o mundo ocidental parece ter descartado tal conquista [direitos políticos], tratando-a como um objeto substituível por outras coisas que preenchem o vazio ali estabelecido.

Reconheça a relação existente entre a defesa dessa tese e o objetivo.

- a) do 1º parágrafo.
- b) do 3º parágrafo.
- c) do 4º parágrafo.

**Habilidade trabalhada:** Reconhecer as características estruturais e as etapas básicas de textos dissertativos opinativos e expositivos.

### Resposta comentada

O item “a” objetiva chamar a atenção dos alunos para a delimitação do tema feita no 1º parágrafo; o leitor é levado para dentro do texto por meio da apresentação de fatos que introduzem a temática a ser desenvolvida: a participação política. Em “b”, o propósito é que eles reconheçam que o 3º parágrafo desenvolve a ideia da substituição da conquista de direitos políticos “por outras coisas que preenchem o vazio ali estabelecido”, como o mercado financeiro e o consumo; para desenvolver esse ponto de vista, o autor se vale de um argumento de autoridade, fazendo referência ao renomado sociólogo Zygmunt Bauman. O item “c” visa a levar os alunos a associarem o 4º

parágrafo à ideia de que “o mundo ocidental parece ter descartado tal conquista [direitos políticos]”, pois se desenvolve a partir da desistência do homem em relação à política e da substituição dos indispensáveis direitos políticos por outros interesses considerados supérfluos.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

Leia, com atenção, o texto do quadro a seguir:

“Assim como num esqueleto um osso liga-se a outro, as palavras, os termos da oração e as orações ligam-se para formar um texto. Essa ligação se dá pelo **nexo** que se estabelece entre várias partes do texto, tornando-o **coesos** (nexo=ligação, coerência; daí expressões como esta: “Ficou falando coisas sem nexo”)”

(ERNANI e NICOLA. **Redação para o 2º grau**. São Paulo, Ed. Scipione: 1998, p. 108)

Leia as alternativas abaixo e assinale a opção em que a relação entre o conectivo em destaque e a ideia expressa por ele tenha sido indicada INCORRETAMENTE:

- (a) Ainda que muitos árabes lutem por seus direitos políticos, o mundo ocidental parece ter descartado tal conquista. **Relação de conclusão.**
- (b) Tal descrença contribui para uma sociedade permissiva e aumenta o grau de conformidade das pessoas. **Relação de adição.**
- (c) Este homem tem outros interesses, portanto prefere trocar o indispensável pelo supérfluo. **Relação de conclusão.**
- (d) À medida que a descrença aumenta, a sociedade torna-se mais apática. **Relação de proporção.**
- (e) As pessoas devem lutar pelos seus direitos políticos quando se sentem pressionadas e sem voz. **Relação de tempo.**

**Habilidade trabalhada:** Identificar o papel argumentativo dos conectivos coordenativos e subordinativos e usá-los de modo a garantir coesão e coerência ao texto.

## Resposta Comentada

Antes de corrigir, é importante ressaltar que o uso dos conectivos, no texto dissertativo, tem um papel importante na argumentação; são utilizados para entrelaçar as ideias: um texto não é um amontoado de frases, é uma articulação de ideias e pensamentos. A resposta é letra A: Ainda que muitos árabes lutem por seus direitos políticos, o mundo ocidental parece ter descartado tal conquista. O “ainda que” denota uma **ideia de concessão**, pois concede valor à luta árabe para criticar a posicionamento do mundo ocidental. Para informações mais detalhadas, vale conferir a 2ª sequência didática, integrante da seção “Como ensinar?” *das Orientações Pedagógicas* (Passo 1, Grupo 3). É interessante, ainda, mencionar que o conectivo pode ser substituído por “embora”, “por mais que”, “mesmo que”.

## QUESTÃO 4

Um mesmo conectivo pode estabelecer diferentes relações, garantindo a coesão e a coerência do texto. O conectivo “como”, por exemplo, pode estabelecer uma relação de **comparação**, de **conformidade** ou de **causa**. Reconheça os valores estabelecidos pelo conectivo como nos enunciados abaixo:

- a) “De fato, tal ação foi amplamente verificada no ano que se passou, como exemplifica a “Primavera Árabe”.
- b) As pessoas querem viver como pessoas descrentes e voláteis.
- c) A sociedade ocidental quer viver como planejado pelo padrão consumista.
- d) Como vive para o consumo, a sociedade abriu mão da participação política.
- e) As pessoas tornam-se apolíticas como ditado pelas regras de consumo.

**Habilidade trabalhada:** Identificar o papel argumentativo dos conectivos coordenativos e subordinativos e usá-los de modo a garantir coesão e coerência ao texto.

## Resposta comentada

Em (a), os alunos devem perceber que o conectivo como estabelece uma relação de conformidade; essa relação pode ficar mais clara se o conectivo for substituído por

“conforme”, “da forma como”. Na opção (b), eles devem identificar que o conectivo como estabelece uma relação de comparação entre dois termos (“pessoas” = “pessoas descrentes e voláteis”); o conectivo equivale a um sinal de igualdade. Em (c), eles devem reconhecer que o conectivo, como em (a), determina uma relação de conformidade; também a substituição pode tornar mais fácil o reconhecimento dessa relação. Em (d), eles devem perceber que o conectivo estabelece uma relação de causa (A sociedade abriu mão da participação política, porque vive para o consumo / Viver para o consumo é apontado como a causa da não participação política); é importante salientar que se trata de um uso mais raro, já que as relações de comparação e conformidade, em geral, são mais usuais. Finalmente, na opção (e), os alunos devem observar que o conectivo estabelece, como em (a) e (c), uma relação de conformidade.

## QUESTÃO 5

O grande desafio de quem escreve um texto dissertativo é expor seu ponto de vista, defendendo-o de forma impessoal, ou seja, eliminando qualquer marca subjetiva do texto. Com base nessas informações, observe os dois trechos:

1. Neste intenso processo de “coisificação” da política, verifica-se que o homem moderno demonstra sua descrença em um senso coletivo que trabalha por ideal e objetiva mudar a sociedade. Dessa forma, invalida-se a função da “ferramenta” política.

2. Neste intenso processo de “coisificação” da política, eu acho que o homem moderno demonstra sua descrença em um senso coletivo que trabalha por ideal e tem como objetivo mudar a sociedade. Penso que isso invalida a função da “ferramenta” política.

- Identifique a pessoa gramatical em que cada verbo sublinhado foi flexionado em cada quadro.
- Qual dos dois trechos é mais objetivo? Por que, em geral, os textos opinativos e expositivos utilizam uma linguagem impessoal?

**Habilidade trabalhada:** Identificar as marcas linguísticas de impessoalidade, de opinião e de generalização.

### Resposta Comentada

a) Esta atividade objetiva chamar a atenção dos alunos para o uso da 3ª pessoa do singular nos dois verbos destacados no trecho 1: “verifica-se” e “invalida-se”; e para a utilização da 1ª pessoa do singular nos dois verbos destacados no trecho 2: “acho” e “penso”; b) No trecho 1, não há nenhuma marca de subjetividade, razão pela qual possui mais objetividade. O uso de uma linguagem objetiva e impessoal confere a um enunciado mais valor de verdade, tornando-o menos aberto à refutação. Essa utilização é, portanto, uma estratégia mais adequada a um texto dissertativo argumentativo, que visa à defesa de um ponto de vista. O trecho 2 também defende um posicionamento, mas, por ser construído com expressões como “eu penso”, “eu acho” – verbos flexionados em 1ª pessoa – permite ao interlocutor contra-argumentar mais facilmente.

### QUESTÃO 6

Leia, com atenção, o texto do quadro a seguir:

“Ao contrário do texto narrativo e descritivo, o texto dissertativo é temático, ou seja, não trata de episódios ou seres concretos e particularizados, mas de análises e interpretações genéricas válidas para muitos casos concretos e particulares; opera predominantemente com termos abstratos.”

(Platão e Fiorin. *Lições de texto*. São Paulo, Ática, 1998, p. 252)

No texto em estudo, o autor se vale de termos concretos, tomando-os em seu valor genérico, como estratégia de generalização.

Por exemplo, quando escreve: “O homem moderno demonstra sua descrença em um senso coletivo”, o termo concreto tomado de forma genérica é “o homem moderno”.

Nos trechos abaixo, identifique os termos concretos usados para análises genéricas:

- a) “Enquanto muitos árabes lutam por seus direitos políticos, o mundo ocidental parece ter descartado tal conquista.”
- b) “Este homem tem outros interesses agora: prefere trocar o indispensável (a política) pelo indispensável e supérfluo.”
- c) “Tal descrença contribui para formação de uma sociedade permissiva e conformada.”
- d) “As pessoas são tão sedentas por consumo que preferem abortar qualquer embrião político”.

**Habilidade trabalhada:** Identificar as marcas linguísticas de impessoalidade, de opinião e de generalização.

### **Resposta comentada**

Na opção (a), “Enquanto muitos árabes lutam por seus direitos políticos, o mundo ocidental parece ter descartado tal conquista”, os termos em destaque generalizam a ideia. Em (b), “Este homem tem outros interesses agora: prefere trocar o indispensável (a política) pelo indispensável e supérfluo”, o termo em destaque não se refere a um homem em particular e sim ao Homem, de forma universal.

Na opção (c), “Tal descrença contribui para formação de uma sociedade permissiva e conformada”, o termo destacado tem valor genérico. Em (d), “As pessoas são tão sedentas por consumo que preferem abortar qualquer embrião político”, o termo em destaque não se refere a algumas pessoas especificamente, é um termo tomado em seu sentido genérico. É importante destacar para os alunos que o uso de termos como esses mostra que, nas redações argumentativas de concursos, percebe-se a presença de expressões mais genéricas, já que, em geral, não se fala de alguém em particular.

## **ATIVIDADE DE LEITURA**

### **QUESTÃO 7**

No Texto Gerador, fatos e opiniões se misturam para construir e defender um ponto de vista.

a) Assinale (F) se os trechos destacados forem um **fato** ou (O) se forem uma **opinião**:

( ) “Em 2011, a revista ‘Time’ elegeu como a pessoa do ano o ser que protesta, ‘The Protestant’”.

( ) “(...) o mundo ocidental parece ter descartado tal conquista [por direitos políticos]”

( ) “Nesta [na ‘Primavera Árabe’], milhares de pessoas lutaram pelos seus direitos e exigiam (...) participação política”.

( ) “Nesse intenso processo de ‘coisificação’ da política, o homem moderno demonstra sua descrença em um senso coletivo que batalha por um ideal”

b) De que maneira os fatos se relacionam ao ponto de vista defendido no texto?

**Habilidade trabalhada:** Diferenciar fato de opinião e relacioná-los aos fatores que concorrem para a construção do ponto de vista.

### **Resposta comentada**

Com relação ao item (a), no primeiro e no terceiro trechos, “Em 2011, a revista ‘Time’ elegeu como a pessoa do ano o ser que protesta, ‘The Protestant’” e “Nesta [na ‘Primavera Árabe’], milhares de pessoas lutaram pelos seus direitos e exigiam (...) participação política”, temos, respectivamente, dois fatos, uma vez que representam ações que se sucedem no tempo, envolvendo pessoas e espaços bem definidos, que podem ser provados – permitem uma verificação – e que independem de quem escreve.

Já no segundo e no quarto trechos, “(...) o mundo ocidental parece ter descartado tal conquista [por direitos políticos]” e “Nesse intenso processo de ‘coisificação’ da política, o homem moderno demonstra sua descrença em um senso coletivo que batalha por um ideal”, temos, respectivamente, duas opiniões, visto que, em cada um desses trechos, é possível recuperar a posição do autor da dissertação a respeito dos fatos apresentados, posição com a qual se pode ou não concordar, mas não se pode provar.

Dessa forma, os alunos devem preencher os parênteses na seguinte ordem: F, O, F, O.

A resposta ao item (b) depende do reconhecimento dos dois fatos destacados no item (a), quais sejam: “Em 2011, a revista ‘Time’ elegeu como a pessoa do ano o ser que protesta, ‘The Protestant’” e “Nesta [na ‘Primavera Árabe’], milhares de pessoas lutaram pelos seus direitos e exigiam (...) participação política”. Ambos os trechos foram destacados do primeiro parágrafo do texto, que representa a parte da introdução que apresenta/delimita o tema (participação política). Sendo assim, vale lembrar com

os alunos a estrutura da dissertação argumentativa, destacando que, na introdução, o autor expõe o problema e o caminho a ser seguido no texto para defender algum ponto de vista a respeito dele. É a partir desses fatos que, no parágrafo seguinte (ainda de introdução), é introduzida a tese e, nos parágrafos de desenvolvimento e conclusão, o autor defende seu ponto de vista de que falta participação política em nossa sociedade.

## TEXTO COMPLEMENTAR

### PROCESSO ELEITORAL

O regime político brasileiro está fundamentado na democracia, em que o povo determina quem serão os seus governantes, e no sistema presidencialista, que é composto por três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. O primeiro é exercido pelo Presidente da República e o segundo, pelo Parlamento – dividido entre Câmara dos Deputados e Senado Federal. O Poder Judiciário tem a função de garantir o cumprimento da Constituição Federal e aplicar as leis, julgando determinada situação e as pessoas nela envolvidas.

#### Sistema brasileiro é um dos mais modernos no mundo

O Sistema Eleitoral brasileiro utiliza duas modalidades de voto no País: a majoritária e a proporcional. Na eleição majoritária – que define a escolha do presidente da República, governadores e prefeitos –, o candidato que obtiver a maioria absoluta (50% + 1) de votos é eleito. Caso ninguém atinja o número necessário, um segundo turno é convocado e disputado pelos dois melhores colocados nas urnas.

Marcello Casal



Sistema brasileiro é um dos mais modernos do mundo

Já a eleição proporcional determina os representantes da Câmara dos Deputados e Câmara dos Vereadores. O Sistema Eleitoral do País prevê a adoção de um sistema de lista aberta, na qual se reúne os votos gerais dos candidatos de cada partido.

Tal ranking dá origem às listas partidárias, compostas pelos candidatos mais votados de determinado partido naquele pleito. Nos sistemas desse tipo, cada partido obtém um número de vagas proporcionais à soma dos votos em todos os seus candidatos, e estas vagas são distribuídas, pela ordem, aos candidatos mais votados daquele partido. [...]

## **Eleições 2012**

Neste ano, os cidadãos brasileiros vão às urnas para eleger prefeitos, vice-prefeitos e vereadores de sua cidade. O calendário aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) definiu que o primeiro turno das Eleições 2012 acontecerá no primeiro domingo do mês de outubro (7/10), das 8h até às 17h. Se acaso houver o segundo turno, os eleitores deverão comparecer na Seção Eleitoral, no mesmo horário do primeiro turno, no último domingo de outubro (28/10).

É realizado o segundo turno apenas nas eleições para presidente, governador e para prefeito, em municípios com mais de 200 mil eleitores. Além disso, deve haver mais de dois candidatos no primeiro turno de votação e nenhum deles ter conquistado a maioria absoluta dos votos válidos (50% mais um).

(Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/sobre/o-brasil/eleicoes-2012/processo-eleitoral>. Acesso em: 15/09/2012.)

## **ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA**

### **QUESTÃO 8**

O texto gerador é opinativo, enquanto o texto complementar é expositivo. Cada um desses textos tem diferentes intenções. Considere as seguintes afirmações e assinale a alternativa correta:

- I. O texto complementar tem a intenção de explicar um fato concreto: como ocorre o processo eleitoral brasileiro;
- II. O texto expositivo foi escrito levando-se em consideração seus interlocutores: os eleitores brasileiros;

- III. O texto complementar não teve a preocupação de se adequar ao lugar que o abriga: o site do governo brasileiro;
- IV. O autor do texto gerador levou em consideração o seu lugar social – de vestibulando – e o lugar social de seus interlocutores – de banca do concurso vestibular – na produção do seu texto;
- V. O texto expositivo foi construído a partir de fatos e opiniões com a finalidade de convencer o leitor do ponto de vista do autor.

De acordo com os textos:

- (a) Todas as afirmações estão corretas;
- (b) Todas as afirmações estão incorretas;
- (c) As afirmações I, IV e V estão corretas;
- (d) As afirmações III e V estão incorretas;
- (e) Nenhuma das anteriores.

**Habilidade trabalhada:** Relacionar intencionalidade discursiva ao contexto de produção, ao interlocutor e à finalidade comunicativa.

### **Resposta comentada**

A resposta correta a esta questão é a letra (d), já que, em III, é possível recuperar a adequação do texto ao site em que foi publicado (uso da norma padrão, vocabulário mais acessível, períodos curtos que privilegiam a ordem sintática direta das frases etc.); e, em V, é o texto opinativo – e não o expositivo – que se pauta em fatos e opiniões para a defesa de um ponto de vista.

Esta atividade pretendeu articular diferentes elementos que compõem o contexto de produção dos textos. I e V dizem respeito à intencionalidade discursiva – intenções/finalidades dos textos; II, aos interlocutores – quem fala e para quem se fala; IV, ao lugar social dos interlocutores; e III, ao lugar (fonte) onde se encontra publicado o texto.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 9

Compare o texto complementar ao texto gerador com relação à estrutura, à finalidade comunicativa e à linguagem utilizada.

**Habilidade trabalhada:** Reconhecer as características estruturais e as etapas básicas de textos dissertativos opinativos e expositivos.

#### Resposta comentada

O texto complementar é expositivo, enquanto o texto gerador é opinativo. Você pode elencar com os alunos as principais características de cada um deles. Enquanto o texto expositivo tem o objetivo de informar o leitor de algum fato, o texto opinativo tem a finalidade de convencer o leitor do ponto de vista do autor. Outra diferença importante que pode ser apontada é que, enquanto o texto expositivo se concentra nos fatos, o texto argumentativo se concentra nas opiniões. Quanto à estrutura, os alunos, provavelmente, notarão que o texto gerador possui um título e é organizado em parágrafos para (a) apresentar/delimitar o tema e explicitar a tese acerca dele, (b) desenvolver argumentos que sustentam a tese explicitada e (c) concluir a defesa, retomando a tese. Já no texto complementar, além de os parágrafos serem organizados em subseções, foi utilizada uma imagem relacionada ao assunto abordado.

Essa diferença estrutural está associada à função comunicativa de cada um dos textos. Enquanto em “Triste aborto político”, a finalidade é convencer o leitor de que falta participação política em nossa sociedade, em “Processo eleitoral”, o propósito é de informar o leitor a respeito do regime político brasileiro. Do mesmo modo, o primeiro texto apresenta as opiniões do autor a respeito da falta de participação política, como a superficialidade e a descrença no coletivo, enquanto o segundo faz referências a fatos, como as modalidades de voto no país e as eleições 2012. Quanto à linguagem, os alunos, provavelmente, perceberão que há similaridade entre os dois textos: linguagem impessoal e objetiva (uso da 3ª pessoa gramatical). É interessante, entretanto, destacar que a intencionalidade comunicativa se reflete na organização interna da linguagem; no

texto expositivo, por exemplo, os períodos são mais curtos e não há presença de conectores opositivos (mais produtivos em textos argumentativos).

A seção “*Como ensinar?*”, das *Orientações Pedagógicas* (sequência didática 1, passo 3), apresenta um quadro que sistematiza as principais características de textos expositivos e opinativos. Esse quadro pode ser útil para a resolução desta atividade.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 10

Toda produção de texto deve levar em conta os componentes básicos que integram as situações discursivas em geral: quem fala, para quem fala, com que intenção e como fala. O objetivo do texto dissertativo argumentativo é convencer o leitor a respeito de determinado ponto de vista sobre o assunto abordado.

Com base nessas informações, redija um texto dissertativo argumentativo de até 30 linhas que apresente diferentes posições sobre o seguinte tema:

**Política: corrupção ou reflexo social?**

Para evidenciar diferentes posições e manter a finalidade do texto dissertativo argumentativo, você pode apresentar contra-argumentos e refutá-los.

A seguir, algumas orientações para sua produção textual:

- **Interpretação do tema**

Antes de começar a escrever, interprete o tema proposto, ou seja, reflita sobre o que você sabe sobre o tema, o que você pensa a respeito dele e qual a sua opinião a respeito. Anote suas ideias em uma folha de rascunho. Procure delimitar o tema, ou seja, escolher o que você irá dizer sobre ele. Isso evita a fuga total ou parcial ao tema, possibilitando que sua redação foque aspectos relacionados à temática sem fugir ao assunto proposto de ser discutido.

- **Levantamento de argumentos**

Após rascunhar algumas considerações sobre o tema, organize no rascunho algumas ideias ou argumentos que possam sustentar sua opinião por escrito.

- **Construção do rascunho**

O rascunho tem duas etapas: a primeira é a anotação de ideias soltas. A segunda é a escrita de um texto provisório. Construa o rascunho sem se preocupar com a forma. Priorize, nesta etapa, o conteúdo, ou seja, o que você pode o que pretende defender em relação ao tema. Tente identificar o que fará parte da introdução, do desenvolvimento e da conclusão.

- **Revisão e acabamento**

Faça uma cuidadosa revisão do rascunho e as devidas correções. Organize melhor os parágrafos e corte o que achar que não é necessário e acrescente ideias se você considerar relevante. A linguagem utilizada deve ser persuasiva para convencer o leitor sobre seu ponto de vista.

- **A escrita do texto**

Passe a limpo o que você escreveu. Essa versão será o texto a ser apresentado: o produto final e por escrito de sua reflexão a respeito da temática.

- **Elaboração do título**

O título deve ser uma frase curta condizente com o tema abordado e que expresse de modo sintético, ou resumido, o que você abordou no seu texto; funciona como um nome para o texto criado.

**Habilidade trabalhada:** Produzir um texto dissertativo-argumentativo que evidencie diferentes posições.

### **Comentário**

A questão contém orientações para a elaboração de um texto dissertativo adequado à finalidade comunicativa: defesa de uma opinião sobre determinado assunto.

O texto deve apresentar uma tese na introdução; um desenvolvimento com exposição/argumentação; e uma conclusão que retoma a tese de modo a apresentar um desfecho ou encerramento para a ideia central apresentada. É importante que a produção seja corrigida de acordo com os critérios estabelecidos pela maioria das bancas de correção de redações.